**ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE O REFLUXO GASTROESOFÁGICO E O CÂNCER DE ESÔFAGO**

**Marcela Santos Liston 1, Ana Clara Garcia Santana2, Giovanna Santos Cunha3, Henrique Jorge Barbotti4, Maria Eduarda Macedo Guedes Coelho5, Petra Moussa6, Rodrigo Almeida Resplande7.**

1,2,3,4,5,6,7Discentes da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO)

**marcelasliston@gmail.com**

**Introdução:** O câncer de esôfago é uma doença caracterizada pela multiplicação descontrolada das células do esôfago, tornando-as malignas. O refluxo gastroesofágico, por sua vez, ocorre quando o ácido do estômago retorna para o esôfago, causando irritação e inflamação. Essa condição é comum e pode resultar em sintomas como azia, regurgitação ácida e tosse crônica. A relação entre refluxo gastroesofágico e câncer de esôfago tem sido objeto de estudo e debate na comunidade médica. Neste contexto, o objetivo é explorar mais profundamente essa relação e entender como o refluxo crônico pode contribuir para o desenvolvimento do câncer de esôfago. Investigaremos as alterações celulares, os mecanismos inflamatórios e os fatores de risco associados a essa conexão. Além disso, discutiremos a importância da prevenção e do tratamento adequado do refluxo para proteger a saúde do esôfago. **Objetivo:** O objetivo é aprofundar a compreensão da relação entre o refluxo gastroesofágico e o câncer de esôfago. Para isso, investigaremos os mecanismos biológicos subjacentes, os fatores de risco associados e as implicações clínicas dessa conexão. Além disso, buscaremos identificar estratégias eficazes de prevenção e manejo do refluxo para reduzir o risco de desenvolvimento dessa doença maligna. A análise detalhada dessa relação pode fornecer insights valiosos para a prática médica e a saúde dos pacientes. **Metodologia:** Para o nosso estudo, utilizamos uma revisão bibliográfica ampliada sobre a relação entre doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) e câncer de esôfago. Essa revisão abordou tópicos relevantes da doença, incluindo definição, prevalência, manifestações clínicas, diagnóstico e tratamento. **Resultados:** Alguns sintomas da DRGE são mais dependentes da presença física do refluxo do que da sua acidez. Isso significa que mesmo quando o conteúdo gástrico não é excessivamente ácido, ele ainda pode causar desconforto e danos ao esôfago. Portanto, é essencial considerar não apenas a acidez, mas também a presença física do refluxo ao avaliar os sintomas e o risco de complicações, incluindo o câncer de esôfago. **Conclusão:** Os nos fornecem uma base sólida para análise da relação entre o refluxo e o câncer de esôfago, que demonstra que ambos estão fortemente correlacionados, entretanto um não depende do outro para estar presente.

Palavras-chave: Câncer de esôfago, Refluxo gastroesofágico, Relação.

Área temática: Medicina.